



## A família Prim na Colônia Santa Isabel

**Maurino Prim<sup>1</sup>**

### **Introdução**

Com a finalidade de contribuir com as comemorações alusivas aos 175 anos da Colônia Santa Isabel, fundada no ano de 1847, temos como pretensão deixar um registro histórico da presença da família Prim, nessas plagas, como tributo às gerações futuras sobre o processo da imigração alemã ocorrido no século XIX, para o Brasil.

A localização geográfica da Colônia Santa Isabel tinha como referência o antigo Caminho Imperial concluído em 1845, denominado Caminho das Tropas<sup>2</sup> e estendia-se à montante pela microbacia hidrográfica do Rio dos Bugres<sup>3</sup>, tributária do Rio Cubatão. Num primeiro momento, quando da fundação, a Colônia era composta pelas localidades de Loeffelscheidt, Rio dos Bugres e Primeira Linha (atual Linha Bauer). Em 1860 a Colônia Santa Isabel foi ampliada com a chegada de novos imigrantes. Foram criadas as localidades de Segunda Linha, Terceira Linha, Quarta Linha, Quinta Linha (Linha Scharf), Rancho Queimado, Rio Bonito e Taquaras.<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia pela UFPR – 1988; Especialização em Counseling – Aconselhamento e Relação de Ajuda – Faculdade Bagozi – 2002; Especialização em Metodologia de Ensino de História e Geografia – Uninter – 2013. Pesquisador da genealogia da família Prim, desde 1999. Reside em Curitiba/PR. Contato: [manoprim@yahoo.com.br](mailto:manoprim@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> JOCHEM, 1997, p. 66. “Os documentos confirmam que sua fundação efetivou-se às margens do traçado do Caminho das Tropas que, passando pela mata virgem, por montanhas e vales, interligava Desterro ao Planalto Serrano.”

<sup>3</sup> JOCHEM, 1997, p. 66. “...o Governo, estrategicamente, concebeu a fundação de um núcleo colonial às margens do caminho. Para localizá-lo foi determinada, em 1846, região de mata virgem nas imediações do Rio dos Bugres, afluente do Rio Cubatão, acima da Colônia Vargem Grande...”

<sup>4</sup> JOCHEM (2020, p. 916).

O território da Colônia Santa Isabel, atualmente, abrange as terras do município de Rancho Queimado e parte dos municípios de Águas Mornas, São Pedro de Alcântara e Angelina.

A guisa de esclarecimento cabe fazer uma distinção entre a Colônia Santa Isabel e a atual localidade de Santa Isabel<sup>5</sup>, no município de Águas Mornas/SC. A atual localidade de Santa Isabel, outrora também era denominada de Bugarbach<sup>6</sup>. Com o decorrer do tempo e, principalmente, com a designação de Santa Isabel da Hungria como padroeira da Igreja Católica, dessa localidade, passou a ser dominante a denominação Santa Isabel.



Fig. 1: Igreja católica da localidade de Santa Isabel. 2023 (Acervo do autor).

## **Causas da imigração**

O Homem é um ser migrante por natureza. Fixa-se num determinado local, porém quando a sua sobrevivência fica ameaçada busca outros locais para pleitear melhores condições de vida.

As transformações econômicas ocorridas na Europa, a partir do Século XVIII, com o advento da Revolução Industrial, trazem sérias consequências no plano social e político. A falta de terras para plantar e a instabilidade política provocam um forte impacto nas atividades laborativas, fazendo com que multidões de pessoas entrassem em situação de extrema carência de meios de subsistência.

Na falta de oportunidades e perspectivas, com a fome e a miséria fitando os horizontes, as pessoas buscam alternativas para sonhar com um futuro melhor. Esse cenário de dificuldades econômicas e sociais, na Europa, geram as condições propícias para resolver um problema demográfico no Brasil. Em 1822, com a proclamação da independência, o Imperador Dom Pedro I, articulou e elaborou um plano de migração de europeus para povoar e colonizar as terras situadas na Região Sul do Brasil, com a finalidade de impedir as invasões por parte das colônias espanholas<sup>7</sup>. Nesse contexto os alemães foram

---

<sup>5</sup> JOCHEM, 1995, p. 202 e 203. Registra a origem controversa da primeira igreja católica na Colônia, tendo como Padroeira Santa Isabel da Hungria.

<sup>6</sup> JOCHEM, 1995, p. 203. “*Em Sta. Isabel (Bugarbach) estão construindo uma capela nova de tijolos...*” Bugarbach significa Rio dos Bugres na Língua Alemã. As palavras grafadas em alemão, neste artigo, estão em conformidade com a gramática Hunsrückisch – ALVES, 2018.

<sup>7</sup> JOCHEM, 1997, p. 26. O Plano de Colonização.

estimulados a migrar para o Brasil, fazendo com que inúmeras famílias deixassem a sua terra natal e, cheios de sonhos e esperança, desembarcassem no Brasil.

### **Origem da família Prim no Brasil**

O sobrenome “**PRIM**” começou a ser escrito e pronunciado em solo brasileiro em 20 de outubro de 1828, com o desembarque na cidade do Rio de Janeiro/RJ, do casal de imigrantes Johann Prim e Bárbara Steinbach<sup>8</sup>, acompanhados de dois filhos:

1. Nikolaus Prim<sup>9</sup>, com 12 anos.
2. Johann Peter Prim<sup>10</sup>, com 10 anos.

Johann Prim nasceu em 1799<sup>11</sup>, na comunidade de Farschweiller,<sup>12</sup> município de Waldrach, distrito de Trier-Saarburg, estado de Rheiland-Pfalz, Alemanha. Casou com Bárbara Steinbach, que nasceu em 1787<sup>13</sup>, na comunidade de Herl, município de Waldrach, distante a uns 1.000 metros de Farschweiller. O casal e os filhos residiam em Farschweiller, antes de migrarem para o Brasil.

Fizeram a travessia do Oceano Atlântico embarcados no navio Louise, que partiu da cidade de Bremen, Alemanha, em 27/07/1828<sup>14</sup>, trazendo na bagagem um mundo de sonhos e incertezas. Em 01 de outubro de 1829<sup>15</sup> chegaram à Colônia São Pedro de Alcântara, onde plantaram as raízes das gerações que se espalharam por diversos Estados do Brasil, em números incontáveis, com maior concentração em Santa Catarina. Não foram encontrados registros sobre o local do assentamento na Colônia, assim como também se desconhece ao certo onde os seus corpos foram sepultados.

O objetivo deste artigo tem como foco a genealogia da família Prim, que migrou da Colônia São Pedro de Alcântara para a Colônia Vargem Grande e, dessa, para a colônia/localidade de Santa Isabel. Por essa razão não iremos nos debruçar sobre a descendência de Nikolaus Prim.

Johann Peter Prim, filho nº 2 de Johann Prim e Bárbara Steinbach, casou com Bárbara Wild, tiveram nove filhos. Não se sabe ao certo o local e a data do casamento. Deduz-se que tenha sido na Colônia São Pedro de Alcântara.

---

<sup>8</sup> STEINBACH, 2023, p. 4. “Seus tios Bárbara Steinbach e Johann Prim constam na lista de passageiros do navio Louise, que partiu de Bremen em 27 de julho de 1828 e chegou ao Rio de Janeiro em 20 de outubro de 1828. Em 28 de outubro de 1828 saíram do Rio de Janeiro com destino a Desterro. Chegaram no dia 07 de novembro de 1828 em Desterro.” Aqui as autoras apresentam o entrelaçamento das famílias Prim e Steinbach, no que se refere a genealogia de Johann Prim e Bárbara Steinbach.

<sup>9</sup> PHILIPPI, 1995, p. 259. “\*1818 +01/11/1893”.

<sup>10</sup> PHILIPPI, 1995, p. 259. “\*1829 + 10/01/1910”.

<sup>11</sup> Ibid.

<sup>12</sup> <https://joaoprim.blogspot.com/2011/10/historia-da-familia-prim-no-brasil-e.html>. Acesso em: 31 mai. 2023.

<sup>13</sup> PHILIPPI, 1995, p. 259.

<sup>14</sup> STEINBACH, 2023, p. 4.

<sup>15</sup> PHILIPPI, 1995, p. 259.

Filhos de Johann Peter Prim e Bárbara Wild:

1. Egídio Prim
2. Pedro Prim
- 3. Nicolau Prim**
4. João Prim
5. Catarina Prim
6. Gertrudes Prim
7. Bárbara Prim
8. Maria Prim
9. Miguel Prim

### **Migrações internas**

Nos primeiros anos da década de 1860, a sede da colônia iniciava a formação de um aldeamento mais organizado. É sobre este período que o artigo pretende dar enfoque. Alguns empreendimentos particulares dos primeiros colonos já se faziam notar ao longo de toda abrangência da Colônia Santa Isabel, mas foi no Rio dos Bugres, onde este cruza com a Estrada para Lages, que germinava um pequeno arraial, algumas casas diferenciadas, acanhado comércio e engenhos de farinha e açúcar.

Em 1836, algumas famílias oriundas da Colônia São Pedro de Alcântara, receberam licença para ocupar as margens do Rio Cubatão, surgindo em 1837, a Colônia Vargem Grande. Jochem (1992, p. 60), assim se expressa:

*Alguns anos após a fundação da Colônia outras famílias vieram a constituir-se em Vargem Grande, como Peter Pritz, Jakob Philippi, Preis e **Prim** e outros nomes em que parte se encontram também na relação de imigrantes da Colônia de São Pedro de Alcântara... (Grifo nosso).*

O sobrenome Prim, que aparece na citação acima, trata-se de Nicolau Prim<sup>16</sup>, filho de Johann Peter Prim e Bárbara Wild. Essa informação é corroborada por Mittelman (2021, p. 17), quando faz menção a criação da Colônia Vargem Grande, registrando:

*Posteriormente também se instalaram:*

1. *Johann Steimbach*
2. *Nicolau Prim*
3. *Jacob Philippi.*

---

<sup>16</sup>SILVA (2020, p. 755). “Nicolau Prim, nascido em 07 de outubro de 1845, neto dos patriarcas Johann Prim e Bárbara Steinbach, casado com Ana Kuhnen”.

Não se sabe com exatidão quando Nicolau Prim migrou para a Colônia Vargem Grande. Porém, tomando por base que ele casou com Anna Kuhnen<sup>17</sup>, e tiveram o primeiro filho em 12/09/1868<sup>18</sup>. Considerando o fato de que Nicolau Prim, nasceu em 07/10/1845 e supondo que para fazer a migração para a Colônia Vargem Grande ele precisaria ter atingido a maioridade (21 anos). A partir dessas referências é possível inferir que ele possa ter se deslocado para essa Colônia a partir de 1866. Considerando que o seu primeiro filho nasceu em 12/09/1868, é plausível que o casamento com Anna Kuhnen tenha ocorrido nos anos de 1867/1868.

Filhos de Nicolau Prim e Anna Kuhnen<sup>19</sup>:

1. **João Nicolau Prim** (★12/09/1868 †14/02/1947)
2. Mathias Prim (★21/09/1869 †07/10/1946)
3. Maria Prim (★05/10/1871 †20/01/1931)
4. José Prim (★1873 †20/06/1920)
5. Rosa Prim (★08/04/1873 †08/11/1936)
6. Catharina Prim (★04/11/1874 †25/12/1911)
7. Pedro Prim (★25/09/1877)
8. **Nicolau Prim Júnior** (★09/03/1882 †20/06/1964)
9. Augusto Prim (★06/05/1884 †30/03/1956)

Dos filhos de Nicolau Prim, interessa-nos as proles do filho nº 1, João Nicolau Prim, e do filho nº 8, Nicolau Prim Júnior.

**João Nicolau Prim** casou em 01/10/1892<sup>20</sup>, com Maria Elisabeth Scharf, filha de Adolf Reinhold Scharf e Elisabeth Willhelmine Huber e tiveram 9 filhos. Não está especificado nas referências consultadas se o casamento em 01/10/1892 foi no Civil ou Religioso, assim como também não cita o local do matrimônio. Tudo leva a crer que foi na Colônia Vargem Grande.

Filhos de João Nicolau Prim e Maria Elisabeth Scharf:

1. Ana Maria Prim
2. Emma Prim
3. Rudolfo Prim
4. Ottilde Prim
5. Albertina Prim
6. Pedro Prim
7. **Hedwig Prim**
8. Jerônimo Prim
9. Wilibaldo Prim

---

<sup>17</sup> MITTELMANN, 2021, p. 210. “Anna Kuhnen \* 05.06.1845 Águas Mornas/SC e + 27/01/1931 Águas Mornas/SC. Cc Nicolau PRIM, filho de Johann Peter PRIM e Bárbara Wild”.

<sup>18</sup> Ibid.

<sup>19</sup> Ibid.

<sup>20</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

**Nicolau Prim Júnior** casou em 28/11/1908<sup>21</sup>, com Emília Brüggemann, filha de Georg Bernhard Brüggemann e Joana Adelaide Mees e tiveram dez filhos: Não está especificado nas referências consultadas se o casamento em 28/11/1908 foi no Civil ou Religioso, porém foi na Colônia Vargem Grande.

Filhos de Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann:

1. Maria Inês Prim
2. **Norberto Prim**
3. **Francisca Prim**
4. Ana Apolônia Prim
5. Francisco Leopoldo Prim
6. Rosalina Prim
7. Osvaldo Prim (Padre)
8. Elza Prim
9. Pedro Nicolau Prim
10. Hilda Elfrida Prim



Fig. 2: Família de Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann. Retrato do dia do casamento da filha Francisca Prim com Celso Lino Kraus, em 09.12.1957. Ao lado dos noivos, sentados, estão Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

## **Migração da família Prim para a localidade de Santa Isabel**

### **Primeira PRIM na localidade de Santa Isabel – A pioneira:**

**Hedwig Prim**, filha nº 7 do João Nicolau Prim, casou-se com Benedito Kirchner, em 05.11.1921, e foi morar na localidade de Santa Isabel, na mesma casa que pertencia a Germano Kirchner e Vitória Kuhnen, pais do Benedito Kirchner.

---

<sup>21</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

Filhos de Hedwig Prim e Benedito Kirchner:

1. Antônio Kirchner
2. José Kirchner
3. Francisco Kirchner
4. Pedro Kirchner
5. Longino Kirchner
6. Maria Kirchner
7. Bernadete Kirchner
8. Cecília Kirchner
9. Aluísio Kirchner

Hedwig Prim Kirchner, faleceu em 29.12.1935, aos 33 anos, quinze dias após o nascimento do último filho, em decorrência de gangrena causada possivelmente por tétano pós-parto. Benedito Kirchner, viúvo, casou-se em 25.04.1936, com Anna Hillesheim, filha de Miguel Hillesheim e Anna Hinkelmann. Desse casamento nasceu mais um filho de Benedito Kirchner: Wilibaldo Kirchner, que casou com Emília Prim, filha de Norberto Prim e Maria Brick Prim e continuam residindo na mesma propriedade que pertencia a Benedito Kirchner. Os corpos de Hedwig Prim Kirchner, Benedito Kirchner e Anna Hillesheim Kirchner encontram-se sepultados no cemitério da Igreja Católica da localidade de Santa Isabel.



Fig. 3: Lápide de Hedwig Prim Kirchner, Benedito Kirchner e Anna Hillesheim Kirchner. 2023. (Acervo do autor).

Os descendentes de Hedwig Prim Kirchner, cada um no seu tempo, deixaram a localidade de Santa Isabel e fixaram residência em outros lugares, notadamente nos municípios de Palhoça/SC, Rio do Sul/SC e Águas Mornas/SC, nesse último, nas localidades de Teresópolis e Fazenda do Sacramento. Atualmente não há mais ninguém da sua descendência na localidade de Santa Isabel.

### Segundo PRIM na localidade de Santa Isabel

**Norberto Prim**, filho nº 2 de Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann, casou em 26.02.1938<sup>22</sup>, com Maria Brick, filha de Antônio Brick e Elisabeth Kuhnen. Inicialmente

<sup>22</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

permaneceu na localidade de Vargem Grande, onde nasceram os dois primeiros filhos do casal: Antônio e Emília.



Fig. 4: Casamento de Norberto Prim e Maria Brick Prim, em 26.02.1938, ladeados pelos respectivos pais dos noivos: Nicolau Prim Júnior e Antônio Brick. (Acervo de Giane Prim Thiesen).



Fig. 5: Família de Norberto Prim e Maria Brick Prim, no início da década de 1940, com três filhos: Antônio, Emília e Osvaldo. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

Tendo em vista a peste da malária, que era muito recorrente nessa região, eles compraram, em 1941, um terreno pertencente a Leopoldo Schmidt, na localidade de Santa Isabel e foram de muda para lá. O terreno situa-se na Estrada Geral do Loeffelscheidt, distante uns 500 metros da margem esquerda do Rio dos Bugres.



Fig. 6: Certidão da escritura pública do terreno adquirido por Norberto Prim, em 1941.

Em 12/12/1964, Norberto Prim comprou mais um terreno pertencente a Maria Schmidt Kraus<sup>23</sup>, contíguo na extremidade Norte ao terreno anterior, totalizando assim a propriedade de Norberto Prim e Maria Brick Prim.

<sup>23</sup> Filha de Fridolino Kraus e Maria Schmidt.



### CERTIDÃO DE TRANSCRIÇÃO

**CERTIFICO** que, verificando os livros de Transcrições deste Ofício, até a presente data em relação a **Transcrição nº 21.229** Livro nº 3N, fls. 248. **NÚMERO DE ORDEM:** 21229. **DATA:** 16/12/1964. **REGISTRO ANTERIOR:** 7156. **CARACTERÍSTICOS E CONFRONTAÇÕES:** Um terreno rural em Aguas Mornas sito no lugar denominado Loeffelscheidt com a área de 59.40ms<sup>2</sup> fazendo frente ao oeste no Caminho de Loeffelscheidt e fundos ao leste com Cristiano Kraus extremado ao sul com Norberto Prim e ao Norte com Balduino Scheidt. **ADQUIRENTE:** Norberto Prim, casado, brasileiro, residente e domiciliado em Aguas Mornas. **TRANSMITENTE:** Maria Schmidt Kraus, viuva, doméstica brasileira, residente e domiciliada em Aguas Mornas. **TÍTULO:** Compra e Venda. **FORMA DO TÍTULO:** Escritura lavrada pelo Escrivão Alisio Bossle, de Santo Amaro da Imperatriz em 15-5-1962. **VALOR:** Cr\$ 10.000,00. **CONDIÇÕES:** Nenhuma. **AVERBAÇÕES:** Inventariados Vide nº 32.101 - 32.102 - 32.103 - 32.104 - 32.105 - 32.112 - 32.113 - 32.114 - 32.115 - 32.116 - 32.119 - 32.120 - Livro 3V./././.

Fig. 7: Certidão da escritura pública do terreno adquirido por Norberto Prim, em 1964.

Na localidade de Santa Isabel nasceram mais onze filhos, totalizando os treze filhos de Norberto Prim e Maria Brick Prim, a seguir nominados com seus cônjuges e alguns dados biográficos:

1. **ANTÔNIO PRIM** – Nasceu em 13/08/1939. Casou com Maria Edileuza Silva em 22/02/1962. Faleceu em 15/04/1999. Encontra-se sepultado no cemitério municipal Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça/SC.
2. **EMÍLIA PRIM** – Nasceu em 29/06/1941. Casou com Wilibaldo Kirchner<sup>24</sup> em 20/09/1958.
3. **OSVALDO PRIM** – Nasceu em 16/06/1943. Casou com Maria Horr em 12/11/1966; Viúvo, casou com Terezinha Kirchner, em 13/06/1970.
4. **PEDRO ELOI PRÜM**<sup>25</sup> – Nasceu em 01/12/1944. Casou com Enelda Iunkes em 03/05/1975. Faleceu em 24/10/2014. Encontra-se sepultado no Cemitério Parque, em Criciúma/SC.
5. **LÉO FRANCISCO PRIM** – Nasceu em 26/04/1947. Casou com Maria Margarida Iunkes em 1966. Em segunda união, casou com Enélia Wiggers, em 09/06/2001.
6. **JOSÉ PRIM** – Nasceu 13/06/1949. Casou com Inês Thiesen em 25/09/1976.
7. **ISABEL PRIM** – Nasceu em 28/09/1950. Casou com Hipólito Fritzen em 01/10/1971.
8. **NIVALDO PAULO PRIM** – Nasceu em 22/01/1952. Casou com Maria Kirchner em 21/10/1978.
9. **JOÃO PRIM** – Nasceu em 08/03/1954. Casou com Solange Coimbra em 26/07/1980.

<sup>24</sup> Wilibaldo Kirchner é filho de Benedito Kirchner e Anna Hillesheim Kirchner.

<sup>25</sup> O sobrenome foi lavrado com “ü” ao invés de “i” pelo Cartório do então Distrito de Queçaba, então pertencente ao município de Palhoça/SC. Não se sabe por qual motivo. Possivelmente por equívoco. Sobre a denominação Queçaba: Informamos que, pelo Decreto-Lei estadual nº 941, de 31.12.1943, o Distrito de Teresópolis passou a denominar-se QUEÇABA. A legislação mencionada segue o estabelecido no Decreto-Lei Federal nº 5.901, de 21.10.1943, que “Dispõe sobre as normas nacionais para a revisão quinquenal da divisão administrativa e judiciária do país”. Fontes: <https://www2.camara.leg.br/.../decreto-lei-5901-21...> e Jornal “O Apóstolo”, de Florianópolis/SC. Ano XV, edição nº 332, de 15.04.1944, p. 4. Acesso em: 18 jun. 2023.

10. **MARIA PRIM** – Nasceu em 14/10/1955. Casou com Ernesto Fritzen em 26/02/1977.
11. **MAURINO PRIM** – Nasceu em 26/09/1957. Casou com Eliane Westphal Rodrigues em 19/12/1981. Em segunda união, casou com Marisete de Souza Lopes, em 15/10/2011.
12. **JUDITE PRIM** – Nasceu em 10/02/1959. Casou com Elmar Antônio Thiesen em 09/01/1982.
13. **MAURA PRIM** – Nasceu em 14/01/1962. Casou com Jonas Back em 05/12/1987. Faleceu em 22/06/2022 e foi sepultada no cemitério da Igreja Sagrado Corção de Jesus, localizada na Sede de Águas Mornas/SC.



Fig. 8: Norberto Prim e Maria Brick Prim, na década de 1960. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

### **Terceira PRIM na localidade de Santa Isabel**

**Francisca Prim**, 3ª filha de Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann, casou com Celso Lino Kraus, em 09/02/1957, e migrou para a localidade de Santa Isabel. A propriedade do casal fazia extrema com as terras de Norberto Prim, ao Sul. Tiveram três filhos: Maria Kraus, Antônio Kraus e Pedro Paulo Kraus.



Fig. 9: Casal Celso Lino Kraus e Francisca Prim com os filhos na década de 1970: Antônio Kraus (ao lado do pai) e Pedro Paulo Kraus (ao lado da mãe). (Acervo de Giane Prim Thiesen).

A Francisca Prim exerceu a função de professora e catequista em Santa Isabel, nas décadas de 1960/70, deixando um legado imensurável na educação e alfabetização nas crianças da comunidade. Após a sua aposentadoria, em 1977, a família desfez-se da propriedade e fixou residência no Bairro Pagani, em Palhoça/SC.

Em 06.04.1995, a Francisca Prim foi agraciada com Título de Cidadania Honorária<sup>26</sup>, pela Câmara de Vereadores de Palhoça/SC, em reconhecimento pelos seus méritos e relevantes serviços prestados na catequese e liturgia na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, onde, o Padre Osvaldo Prim<sup>27</sup>, seu irmão, era o Pároco. O casal Francisca Prim e Celso Lino Kraus encontra-se sepultado no cemitério municipal Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça/SC.

### **Legado de Norberto Prim e Maria Brick Prim na localidade de Santa Isabel**

Dos três “Prim” que levaram a genealogia da família para a localidade de Santa Isabel: Hedwig Prim, Norberto Prim e Francisca Prim, somente a descendência de Norberto Prim fixou raízes lá e continua presente atualmente. Por essa razão, segue um breve registro dos seus feitos como tributo ao inestimável testemunho e saga do casal, que deixaram um rico exemplo de vida, balizado pela oração, trabalho e superação.

---

<sup>26</sup> Conforme Lei nº 046/1995.

<sup>27</sup> Padre Osvaldo Prim é filho de Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann, nasceu em 16/03/1924, na localidade de Vargem Grande, então pertencente ao distrito de Santo Amaro da Imperatriz/SC. Foi ordenado Presbítero em 08/12/1953, no Santuário de Azambuja, em Brusque/SC. Nos anos seguintes de sua ordenação atuou como Coadjuutor (Vigário Paroquial) em Criciúma/SC e em Itajaí/SC. Em 12/02/1957 foi nomeado Coadjuutor de Biguaçu/SC, com residência em Antônio Carlos/SC, com a missão de preparar a futura Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Em 19/03/1958 foi criada a Paróquia do Sagrado Coração, por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, na qual permaneceu como Pároco. Em 22/02/1959, assumiu a Paróquia de São Pedro de Alcântara. De 15/11/1961 a 19643, por motivo de saúde, atuou como capelão em Itajaí/SC. Em 1964, assume como Vigário Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, Estreito, em Florianópolis/SC. Em 10/01/1967, recebe a provisão de Pároco do Senhor Bom Jesus de Nazaré, Palhoça/SC. Criou a Paróquia São Judas Tadeu, na Ponte do Imaruim, desmembrada de Palhoça, na qual foi o primeiro Pároco, a partir de 15/04/1983, até o seu falecimento em 17/12/1985. Seu corpo encontra-se sepultado no cemitério municipal Bom Jesus de Nazaré, Palhoça/SC. Estes dados do Pe. Osvaldo Prim, foram coletados no relato biográfico elaborado pelo Pe. José Artulino Besen, disponíveis em: <https://pebesen.wordpress.com/padres-da-igreja-cattolica-em-santa-catarina/padre-osvaldo-prim/>, Acesso em: 01 jun. 2023.

Eu, Maurino Prim, quero ainda deixar registrada a minha mais profunda gratidão ao meu tio Pe. Osvaldo Prim. De 1972 a 1975, tive a grata e privilegiada oportunidade de conviver com ele quando me acolheu como seminarista externo na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré. Foram quatro anos de convivência na mesma residência dos meus 14 aos 17 anos, enquanto dava continuidade aos estudos da 5ª a 8ª Séries no Colégio Estadual Governador Ivo Silveira, em Palhoça/SC. Foram anos decisivos na minha vida. No vigor da minha adolescência pude contar com a inestimável e firme orientação espiritual, moral e ética do Pe. Osvaldo Prim. Se o caminho do seminário não prosperou é inegável que os ensinamentos apreendidos foram basilares no encaminhamento da minha vida pessoal e profissional. Ainda para concluir registro que no Bairro da Ponte do Imaruim, em Palhoça/SC, há uma via pública que recebeu a denominação “Rua Padre Osvaldo Prim”, em homenagem e reconhecimento pelos seus feitos em prol dessa comunidade, conforme Lei nº 785/87, do Município de Palhoça/SC, sancionada pelo Prefeito Neri Brasileiro Martins, em 18 de novembro de 1987.

Norberto Prim nasceu em 15.01.1913 e faleceu em 13.04.1971, aos 58 anos de idade. Maria Brick Prim nasceu em 07.07.1917 e faleceu em 20.06.2007, aos 89 anos de idade. O casal encontra-se sepultado no cemitério católico da localidade de Santa Isabel.



Fig. 10: Lápide de Norberto Prim e Maria Brick Prim, 2023. (Acervo do autor).

Norberto Prim foi um líder comunitário na localidade de Santa Isabel, onde exerceu as funções de Capelão e Catequista nas décadas de 1950/60. Aos domingos presidia o culto na Capela, situada no alto de uma bela colina. Tendo em vista muitos moradores não terem uma boa fluência na Língua Portuguesa fazia as leituras Bíblicas na Língua Alemã e Portuguesa e depois fazia a prédica também nos dois idiomas.

Norberto Prim e Maria Brick Prim levavam uma vida simples e humilde, porém nunca faltou alimento, carinho e direcionamento espiritual para a família. Eram sábios no encaminhamento da vida dos filhos. Desde cedo, percebendo as limitações de suas terras para gerar prosperidade, por serem muito íngremes e de baixa fertilidade, levou-os a encaminhar os filhos para trabalhar e estudar fora da localidade.

O resultado dessa atitude desprendida fez com que na sua descendência surgissem empreendedores que prosperaram e foram bem sucedidos em diversos ramos de atividades.

No campo da formação acadêmica surgiram profissionais das diversas áreas do conhecimento, a saber: professor, turismo e hotelaria, pedagogas, nutricionista, médico, advogado, arquiteto, administração, publicidade e propaganda, ciências contábeis, filosofia,



Fig. 11: Norberto Prim e Maria Brick Prim, na década de 1950, em traje de gala (Acervo de Giane Prim Thiesen).

entre outras. Alguns avançaram em formações de pós-graduação com o título de especialização, mestrado e doutorado.



Fig. 12: Casa de Norberto Prim e Maria Brick Prim na década de 1960, em Santa Isabel. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

Tendo em vista a religiosidade sempre ter sido uma presença marcante na família de Norberto Prim e Maria Brick Prim, fez com que três dos filhos: Antônio Prim, Pedro Eloi Prüm e Maurino Prim, saíssem da localidade para o seminário<sup>28</sup> com a intenção de serem padres. O filho Osvaldo Prim e o genro Wilibaldo Kirchner tornaram-se Diáconos Perma- nentes<sup>29</sup>. Os(as) filhos(as) Emília Prim, Pedro Eloi Prüm, Nivaldo Paulo Prim e João Prim tornaram-se Ministros da Eucaristia.

Essa postura de encaminhar os filhos(as) para estudar e trabalhar, rendeu ao Nor- berto Prim, uma situação incomum e curiosa. Em nenhum momento ele conseguiu se reunir com os treze filhos, todos juntos ao mesmo tempo e lugar. Nas reuniões de família sempre faltava um. Ou porque moravam na cidade do Rio de Janeiro/RJ, onde a distância e as condições de deslocamento eram dificultosas e onerosas, ou porque a filha mais nova, Maura Prim, ainda não tinha nascido. Até no dia do seu sepultamento, em 1971, os treze filhos não puderam estar presentes. Somente havia doze, pois o filho José Prim, por estar trabalhando na Alemanha, na cidade de Frankfurt, não pode se fazer presente.

---

<sup>28</sup> Antônio Prim e Pedro Eloi Prüm foram para o Seminário Seráfico São Luis de Tolosa, em Rio Negro/PR, respectiva- mente, em 1952 a 1955 e 1956 a 1959. Maurino Prim foi morar com o tio Pe. Osvaldo Prim, como seminarista ex- terno, em Palhoça/SC, em 1972 a 1975.

<sup>29</sup> Wilibaldo Kirchner foi ordenado em 28/02/1982, pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, na Igreja da localidade de Santa Isabel, em Águas Mornas/SC, tendo como padrinhos o casal Albertino Vamboemmel e Bernadete Kirchner Vamboemmel. Osvaldo Prim foi ordenado pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, na Igreja Matriz da Paróquia do Santíssimo Sacramento, em Itajaí/SC, tendo como padrinhos o casal Wilibaldo Kirchner e Emília Prim Kirchner.



Fig. 13: Os 13 filhos de Norberto Prim e Maria Brick Prim, em 1974<sup>30</sup>. Da esquerda para a direita em pé: José Prim, Leo Francisco Prim, Pedro Eloi Prim, Osvaldo Prim, Antônio Prim, mãe Maria Brick Prim, Emília Prim, Isabel Prim e Maria Prim. Sentados: Nivaldo Paulo Prim, João Prim, Maurino Prim, Maura Inês Prim e Judite Prim. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

Norberto Prim e Maria Brick Prim trabalhavam na lavoura, agricultura familiar, de onde produziam os meios para a subsistência da família. Plantavam milho, feijão, aipim, cana-de-açúcar, entre outros cultivares. Criavam porcos, galinhas, gado bovino e caprino.



Fig. 14 e 15: Utensílios domésticos de Norberto Prim e Maria Brick Prim na década de 1950 e Máquina de costura manual de Maria Brick Prim. (Acervo do autor).

<sup>30</sup> Esta foi a primeira foto e a primeira vez que os 13 filhos de Norberto Prim e Maria Brick Prim, se reuniram todos juntos no mesmo local. Foi em 1974, após o filho José Prim voltar da cidade de Frankfurt, Alemanha, para onde havia ido a trabalho em 1971.

Em 1957, através das mãos habilidosas do exímio carpinteiro Laurentino Horr<sup>31</sup>, construiu um engenho para produzir melado e açúcar. Anos mais tarde adaptou o engenho para a produção de farinha de mandioca, polvilho e cachaça.

Para a tarefa de moer a cana, descascar e ralar a mandioca e secar a farinha no tacho fazia-se necessária uma fonte de energia capaz de acionar a moenda, o descascador, o ralador e o mecanismo de mexer a farinha no tacho enquanto secava.

É nessa tarefa que um pequeno riacho vira um gigante e transforma-se na grande solução fornecendo a energia necessária para acionar a roda d'água. O volume hídrico do riacho era pequeno demais para conseguir movimentar a roda d'água. Porém, isso não foi motivo para que ele passasse despercebido e ter o seu potencial ignorado. Através da



Fig. 16: Represa em 2023. Atualmente é uma lagoa de peixes. (Acervo do autor).

estratégia do represamento de água o Norberto Prim, ajudado pelo filho Osvaldo Prim, construiu uma represa que, depois de acumular uma parcela da água do riacho, durante umas 6 horas, tinham o suficiente de água para uma tarefa de rala ou de moagem.

A lida cotidiana era árdua. Nas encostas de um relevo cheio de morros brotavam as roças. O transporte das safras era feito através de uma zorra ou carro, ambas puxadas por um boi ou carregada nas costas em cestos feitos com cipó ou bambu (sirão).

O relato que segue tem a pretensão de romantizar em tons poéticos o que na verdade era uma labuta dura e suada de prover os meios de subsistência da família.

Cana no morro cultivada  
Puxada pelo boi na zorra  
Esmagada até o bagaço na moenda  
Com a água do Rio Dois Engenhos.  
Garapa doce no tacho fervida  
Melado pronto no devido ponto  
Açúcar pronto em outro ponto.  
Garapa doce em mosto fermentada  
Cachaça em alambique destilada.  
Mandioca no morro cultivada  
Puxada na zorra ou carro de boi  
Ralada no ralador  
Com a água do Rio Dois Engenhos.

---

<sup>31</sup> Casado com Ida Henkel. Morava na localidade de Loeffelscheidt.

Pasta de mandioca lavada  
Decanta o polvilho que seca ao sol.  
Pasta de mandioca prensada  
Farinha secada no tacho e mexida  
Com a água do Rio Dois Engenhos.  
Dias frios aquecidos ao redor do tacho ao fogo crepitante  
Tardes quentes refrescadas com banhos furtivos de açude.  
Labuta cotidiana no cultivo da cana fatigante  
Doce açúcar, melado... sustento provido com amor, fé... virtude.  
Norberto e Maria na lida do dia-a-dia no tempo inexorável.  
Com Antônio, Emília, Osvaldo e Pedro seguem em frente no labor.  
Chega Leo, José, Isabel e Nivaldo para a obra inabalável.  
Vem João, Maria, Maurino e Judite e já são doze brotos em flor.  
A conta não finda, vem Maura ainda, para selar o ninho de amor.

O resultado da produção transformava-se em itens que compunha o cardápio da dieta alimentar da família. A pirâmide que segue denomina os quitutes que integravam a dieta na mesa de refeição da família:

Bijú  
Pirão  
Wafala  
Cuscuz  
Polenta  
Morcilha  
Linguiça  
Rapadura  
Pamonha  
Arroz com feijão  
Rosca com aiaschmia  
Milho verde cozido ou frito  
Amendoim torrado com açúcar  
Feijão com carne de porco e gado  
Galinha ensopada com aipim ou batata  
Pão de milho com melado, nata ou queijo  
Carne de porco fritada e armazenada na banha.



## Genealogia de Norberto Prim e Maria Brick Prim

| Genealogia de Norberto Prim   | Genealogia de Maria Brick Prim   |
|---|--|
| <p><b>1 – TRISAVÓS – Johann Prim e Bárbara Steinbach.</b></p> <p><b>Johann Prim</b> nasceu em 03.12.1780, em Farschweiller, Trier-Saarburg, Rheiland-Pfalz, Alemanha. <b>Bárbara Steinbach</b><sup>32</sup>, filha de Johann Georg Steinbach e Bárbara Michels, nasceu em 21.03.1778, em Thomm, Trier-Saarburg, Rheiland-Pfalz, Alemanha. Chegaram no Brasil em 20.10.1828, com o desembarque em Rio de Janeiro/RJ. Em 01.10.1829 chegaram na Colônia São Pedro de Alcântara/SC.</p>  | <p><b>1 – TRISAVÓS – Balthasar Brish Brick e Lúcia Blaser</b></p> <p><b>Balthasar Brish Brick</b><sup>33</sup> nasceu em 1796, em Dungenheim, Cochem-Zell, Rheiland-Pfalz, Alemanha. <b>Lúcia Blaser</b><sup>34</sup>, filha de Johann Theodor Baser e Anna Margaretha Gielsdorf, nasceu em 12.12.1799, em Dungenheim, Cochem-Zell, Rheiland-Pfalz, Alemanha. O Casal chegou em Desterro, atual Florianópolis/SC, no brigue Marquez de Vianna em 12.11.1828. Entrou para a Colônia São Pedro de Alcântara em 16.04.1829.</p> |
| <p><b>2 – BISAVÓS – Johann Peter Prim e Bárbara Wild.</b></p> <p><b>Johann Peter Prim</b> nasceu em 30.06.1821, em Farschweiller, Trier-Saarburg, Rheiland-Pfalz, Alemanha. Migrou junto com os seus pais para o Brasil. Chegou no Brasil em 20.10.1828, quando desembarcou em Rio de Janeiro/RJ. Em 01.10.1829 chegou na Colônia São Pedro de Alcântara/SC.</p> <p><b>Bárbara Wild</b><sup>35</sup>, filha de Nikolaus Wild e Katharina Fuchs, nasceu em 12.11.1920, em Garnich, Capellen, Luxemburgo. Chegou em Desterro, atual Florianópolis/SC, no brigue Luiza em 7.11.1828. Entrou na Colônia São Pedro de Alcântara em 10.11.1829.</p> | <p><b>2 – BISAVÓS – Jacob Brick e Ana Maria Münnich</b></p> <p><b>Jacob Brick</b> nasceu em 08.02.1828 em Dungenheim, Cochem-Zell, Rheiland-Pfalz, Alemanha. Migrou com seus pais e chegou em Desterro, atual Florianópolis/SC, no brigue Marquez de Vianna em 12.11.1828. Entrou para a Colônia São Pedro de Alcântara em 16.04.1829.</p> <p><b>Ana Maria Münnich</b><sup>36</sup>, filha de Daniel Münnich e Anna Maria Kieffer, nasceu em 1825.</p>   |

<sup>32</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

<sup>33</sup> PHILIPPI (1995, p. 137).

<sup>34</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

<sup>35</sup> PHILIPPI (1995, p. 323).

<sup>36</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

|   |   |
|---|---|
| <p><b>3 – AVÓS – Nicolau Prim e Anna Kuhn Prim.</b></p> <p><b>Nicolau Prim</b><sup>37</sup> nasceu em 07.10.1845, na Colônia São Pedro de Alcântara e migrou para a Colônia Vargem Grande, onde faleceu em 27.10.1911.</p> <p><b>Anna Kuhn</b><sup>38</sup>, filha de Matthias Wilhelm Kuhn e Anna Catharia Loch, nasceu em 05.06.1845, na Colônia São Pedro de Alcântara. Faleceu em 27.01.1931.</p> | <p><b>3 – AVÓS – Pedro Brick e Maria Margaretha Martendahl</b></p> <p><b>Pedro Brick</b><sup>39</sup> nasceu em 05.01.1855, na Colônia São Pedro de Alcântara.</p> <p><b>Maria Margaretha Martendahl</b><sup>40</sup>, filha de Nikolaus Marthendahl e Margaretha Petri, nasceu em 1844, na Colônia São Pedro de Alcântara.</p>       |
| <p><b>4 – PAIS – Nicolau Prim Júnior e Emília Brüggemann.</b></p> <p><b>Nicolau Prim Júnior</b><sup>41</sup> nasceu em 09.03.1882 na Colônia Vargem Grande/SC, onde faleceu em 30.06.1964.</p> <p><b>Emília Brüggemann</b><sup>42</sup>, filha de Georg Bernhard Brüggemann e Joana Adelaide Mees, nasceu em 04.03.1889.</p>  | <p><b>4 – PAIS – Antônio Brick e Elisabeth Kuhn</b></p> <p><b>Antônio Brick</b><sup>43</sup> nasceu em 10.12.1884 e faleceu em 18.04.1949, em Águas Mornas/SC.</p> <p><b>Elisabeth Kuhn</b><sup>44</sup>, filha de Joseph Kuhn e Gertrudes Michels, nasceu em 1884. O casal encontra-se sepultado no cemitério de Loeffelscheidt.</p> |

Obs. A supressão de algumas datas de falecimento e locais de sepultamento dos ancestrais genealógicos de Norberto Prim e Maria Brick Prim, citados acima, deve-se ao fato de serem controversas em alguns casos e desconhecidas em outros.

### Descendência de Norberto Prim e Maria Brick Prim

A descendência de Norberto Prim e Maria Brick Prim continua aumentando através das gerações com um número crescente de bisnetos e trinetos, que carregam consigo a genealogia e consanguinidade, impregnada com os valores morais e espirituais cultivados como herança imaterial, transmitidas através do exemplo de vida de Norberto Prim e Maria Brick Prim<sup>45</sup>.

<sup>37</sup> Ibid.

<sup>38</sup> MITTELMANN (2021, p. 208).

<sup>39</sup> PHILIPPI (1995, p. 137).

<sup>40</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

<sup>41</sup> MITTELMANN (2021, p. 210).

<sup>42</sup> Fonte: [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.

<sup>43</sup> Ibid.

<sup>44</sup> MITTELMANN (2021, p. 210).

<sup>45</sup> A família está elaborando a Biografia de Norberto Prim e Maria Brick Prim, com previsão de publicação em 2024.

Atualmente a descendência de Norberto Prim e Maria Brick Prim totaliza 256 pessoas, somando-se os filhos, netos, bisnetos, trinetos e os enlaces<sup>46</sup>, conforme especificado abaixo:

Filhos(as): 13  
Netos(as): 57  
Bisnetos(as): 84  
Trinetos(as): 13  
Enlaces: 88



Fig. 17: Netos de Norberto Prim e Maria Brick Prim. 2017. (Acervo de Giane Prim Thiesen).



Fig. 18: Bisnetos de Norberto Prim e Maria Brick Prim. 2017. (Acervo de Giane Prim Thiesen).



Fig. 19: Trinetos de Norberto Prim e Maria Brick Prim. 2017. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

<sup>46</sup> Denominamos de “enlace” todas as pessoas que firmaram vínculo com a família através do casamento, união estável ou outras relações afetivas.

## **Festa junina da família de Norberto Prim e Maria Brick Prim**

Os filhos, netos, bisnetos e trinetos mantêm laços afetivos muito estreitos com a localidade de Santa Isabel. A família mantém como tradição promover encontros festivos e comemorativos. Anualmente, desde 06.07.2008, organiza um evento para reunir as gerações de Norberto Prim e Maria Brick Prim, visando estreitar os laços familiares.

Esses encontros tiveram início após o falecimento da matriarca Maria Brick Prim, ocorrido em 20.06.2007. Enquanto Maria Brick Prim estava viva, a família se reunia em torno dela em datas comemorativas e especiais. Após o seu falecimento os encontros passaram a ser organizados em forma de “Festa Junina da Família de Norberto Prim e Maria Brick Prim”. A referência “Junina” advém do fato do falecimento de Maria Brick Prim ter ocorrido no mês de junho.

Por outro lado, tendo em vista junho ser um mês em que ocorrem as tradicionais festas juninas, os encontros da família incorporaram os folguedos típicos das tradições caipiras. Durante o evento ocorre a dança da quadrilha, desfile e concurso de miss jeca, entre outras brincadeiras. Tudo num clima de muita união, alegria e confraternização em família.



Fig. 20: Flagrante da festa junina da família de Norberto Prim e Maria Brick Prim. 2018. (Acervo de Giane Prim Thiesen).

## **Canto dos Prim**

A propriedade de Norberto Prim e Maria Brick Prim, hoje pertence ao filho Nivaldo Paulo Prim, que casou com Maria Kirchner, em 21.10.1978, e constituíram uma bela família de quatro filhas: Elisângela Prim, Elizabeth Prim, Edna Prim e Emanuela Prim.

Atualmente há cinco residências no terreno, configurando a toponímia de “Canto dos Prim”. As casas pertencem aos filhos de Norberto Prim e Maria Brick Prim: Nivaldo Paulo Prim, João Prim, Maurino Prim e às netas Elizabeth Prim e Emanuela Prim. A entrada para o “Canto dos Prim” é feito através de uma via de acesso, sem saída, a partir da Estrada Geral do Loeffelscheidt, que merece a sugestiva denominação de “Rua Norberto Prim”.



Fig. 21: Vista panorâmica da via de acesso ao Canto dos Prim, em Santa Isabel. 2022. (Acervo do autor).

### **Marcas antrópicas cravadas no chão**

Percebe-se, ainda hoje, na topografia do terreno registros de vestígios da ação antrópica de uso do solo feitas pelas famílias que ocupavam, outrora, essas propriedades. Na extrema sul do terreno há um trecho em que foi feita uma vala no solo para impedir que o gado passasse de um lado para o outro. Era comum, nessa época, escavar valas para conter o gado. As valas eram de mais ou menos 1,5m de profundidade por 2 a 3m de largura. Assim o gado não pulava a vala. Também utilizavam plantar o gravatá para fazer cerca, pois os espinhos da planta impediam o gado passar.

Um fato curioso e pitoresco, nesse sentido, encontra-se cravado na extrema sul do terreno, pois há duas escavações de cercas, uma paralela a outra, com uns 10 metros de distância entre elas.

Conta a lenda que num dos lados havia um pasto com gado. No outro lado o vizinho resolveu fazer uma roça. Como não havia cerca, o gado entrava na roça e estragava a plantação. Os dois vizinhos não se entendiam e não conseguiram entrar num acordo para fazer uma única vala ao longo da extrema. Com isso o proprietário do terreno da roça cavou uma cerca em forma de barranco a uns 10 metros afastados da extrema, para dentro do seu próprio terreno e, fez chegar aos ouvidos do vizinho: "Se o teu gado ultrapassar a extrema e entrar no meu terreno vou mata-lo e come-lo, pois o que está na minha propriedade é meu e posso dispor como quiser". Essa atitude obrigou o vizinho a cavar uma vala, sobre a extrema, para impedir que seu gado virasse churrasco no outro lado. Com isso ficou cravado no solo a discórdia entre os dois vizinhos, sugerindo a toponímia de "vala da discórdia".

No local do engenho de Norberto Prim e Maria Brick Prim encontram-se ainda os vestígios no solo. Há várias pedras disposta de forma de mureta que faziam contenção



do chão. Também é visível um tronco de cerne<sup>47</sup> fincado na terra que servia de sustentação de uma das colunas do engenho.

Fig. 22: Tronco de Cerne – “Amplada”. 2023. (Acervo do autor).



Fig. 23: Local do engenho de Norberto Prim, mostrando a silhueta do chão e o suporte da placa do Memorial. 2023. (Acervo do autor).

Caminhando pelas terras da localidade de Santa Isabel é comum encontrar traços de alteração do solo, feitas por mãos humanas, constituindo-se assim em testemunhas silenciosas do uso dessas terras pelas gerações que ali viviam.



Fig. 24: Vestígios da estrada antiga do Loeffelscheidt. 2023. (Acervo do autor).

---

<sup>47</sup> Era comum, nessa época, fincar um tronco de cerne no chão e depois sobre ele fixar a coluna com um outro tipo de madeira. Isso dava uma durabilidade mais longa na estrutura, pois o cerne é mais resistente à decomposição. Esse tronco de cerne era denominado de “amplada” em alemão.

## Modo de vida de outras famílias

No mesmo riacho utilizado por Norberto Prim e Maria Brick Prim, à jusante, nas terras pertencentes ao Gregório Lofi, casado com Filomena Theisges Lofi, havia um outro engenho, mais antigo do que o engenho de Norberto Prim. Produzia farinha de mandioca, polvilho e farinha de milho. Antes de construir o seu próprio engenho, Norberto Prim emprestava o engenho de Gregório Lofi. Para mover a roda d'água também havia uma represa que, depois de acumular a água do riacho por um tempo, fornecia a energia hidráulica suficiente para acionar os equipamentos do engenho.

Gregório Lofi e Filomena Theisges tiveram 5 filhos: Amando, Maria, Alvina, Donato e Francisco. O filho Amando Lofi, casado com Isabel Thiesen, permaneceu na propriedade e continuou explorando o engenho edificado por Gregório Lofi, principalmente com a atafona para fazer farinha de milho. Amando lofi e Isabel Thiesen tiveram 06 filhos: Isolene, Jairo, Sônia, Humberto, César e José Nazir.

Havia na região, outras famílias que também possuíam engenhos de melado, farinha de aipim, moinho de fubá e descascador de arroz. A base da economia estava assentada no plantio de milho, aipim, mandioca, feijão, cana-de-açúcar e criação de gado, porcos, galinhas, entre outros.

## Tributo para a história

Em decorrência da existência de dois engenhos que utilizavam a água do riacho para mover as rodas d'água, o referido curso d'água foi denominado de Rio Dois Engenhos<sup>48</sup>, com o objetivo de preservar a memória das bravas lutas dos pioneiros na ocupação dessas terras.

Atualmente o Rio Dois Engenhos não move mais rodas d'água. As suas águas são utilizadas na irrigação de plantações de hortaliças, morangos e um açude para criação de peixes, assim como também para consumo doméstico e a criação de animais. No local em que ficava situado o engenho de Norberto Prim e Maria Brick Prim, a família fixou um Marco Memorial com os seguintes dizeres:



Fig. 25: Marco Memorial no local do engenho, em Santa Isabel. 2023. (Acervo do autor).

<sup>48</sup> Lei nº 972/2020, de 26/06/2020, do Município de Águas Mornas, sancionada pelo Prefeito Omero Prim.

### MARCO MEMORIAL

Local do engenho de Norberto Prim e Maria Brick Prim, construído em 1957 e demolido em 1975. As rodas eram movidas com a força da água do Rio Dois Engenhos, conforme denominação dada pela Lei 972, de 26/06/2020, homologada pelo Prefeito Omero Prim.<sup>49</sup>

Produção: Melado, Açúcar, Cachaça, Polvilho e Farinha.

Os 13 filhos, 52 netos e um crescente número de bisnetos e trinotos cravam este Marco Memorial, neste chão encharcado pelo suor de Norberto e Maria, como tributo e gratidão pelo legado de trabalho, fé e virtudes que deixaram como inestimável herança.

Primavera do ano de 2021

### Primfest

Com o propósito de estreitar os laços familiares da grande família PRIM, abrangendo todos os descendentes de Johann Prim e Bárbara Steinbach, começou-se a realizar, a partir de 1999, as PRIMFEST<sup>50</sup>, conforme eventos ocorridos nas datas e locais abaixo:

| PRIMFEST          | DATA               | LOCAL                        | ORGANIZADOR(ES)                 |
|-------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|
| I                 | 16/05/1999         | Ituporanga/SC                | Frei José Luiz Prim             |
| II                | 06/08/2000         | São Pedro de Alcântara/SC    | João Prim                       |
| III               | 28/07/2002         | São Pedro de Alcântara/SC    | Maurino Prim                    |
| IV                | 01/08/2004         | Blumenau/SC                  | Pedro Prim e Leo Francisco Prim |
| V                 | 06/08/2006         | Gaspar/SC                    | Daniel Prim                     |
| VI                | 03/08/2008         | Ituporanga/SC                | Sílvio Prim                     |
| VII               | 29/08/2010         | Antônio Carlos/SC            | Maria Inês Prim                 |
| VIII              | 15/07/2012         | Santo Amaro da Imperatriz/SC | Eugênio Prim                    |
| IX                | 14/09/2014         | Gaspar/SC                    | Protásio Prim                   |
| X                 | 09/10/2016         | Curitiba/PR                  | Wilson Prim e Maurino prim      |
| XI                | 09/09/2018         | Leoberto Leal/SC             | Bruna Prim                      |
| XII <sup>51</sup> | 28/08/2022         | Vidal Ramos/SC               | Lauro Prim                      |
| XIII              | 2024 <sup>52</sup> | Águas Mornas/SC              | Oswaldo Prim e João Prim        |

<sup>49</sup> Omero Prim é neto de Norberto Prim e Maria Brick Prim, filho de Osvaldo Prim e Terezinha Kirchner. Osvaldo Prim foi Vice-Prefeito de Águas Mornas/SC, na gestão de 1997/2000, sendo Prefeito Valdecir José Sens.

<sup>50</sup> Mais informações sobre as PRIMFEST podem ser obtidas no blog: <https://profprim.blogspot.com>.

<sup>51</sup> A XII PRIMFEST deveria ter acontecido no ano de 2020, pois as festas ocorrem a cada dois anos. Porém, em decorrência da pandemia do coronavírus não foi possível fazê-la em 2020.

<sup>52</sup> Prevista para o ano de 2024, a ser realizada no bairro Santa Cruz da Figueira, em Águas Mornas/SC.



## **Considerações finais**<sup>53</sup>

Com este relato pretendeu-se contribuir com a história e memória dos 175 anos da fundação da Colônia Santa Isabel, ocorrida em 1847, no que concerne a presença da família Prim, que migrou para essas terras a partir de 1921, quando a Colônia Santa Isabel já havia sido emancipada, o que ocorreu em 1869.

Embora não tenha feito parte dos imigrantes pioneiros que fundaram a Colônia Santa Isabel, em 1847, a família Prim está inserida no processo migratório do Século XIX, tendo participado da fundação da Colônia São Pedro de Alcântara, primeira Colônia alemã de Santa Catarina, onde Johann Prim e Bárbara Steinbach chegaram em 01 de outubro de 1829. Mais tarde, pelas vias das migrações internas a família Prim deslocou-se para a Colônia Vargem Grande e, dessa, para a localidade de Santa Isabel.

Atualmente a família Prim encontra-se esparramada em vários Estados pelo Brasil, com maior concentração em Santa Catarina.

A construção do sentimento de pertença, resgate da memória e da história, assim como firmar laços de identidade familiar é um caminho que não tem começo e nem fim. Avança inexoravelmente pelo tempo e compete a cada membro da grande árvore genealógica da família Prim, o compromisso de continuar cultivando vínculos de afinidade através da convivência e da interação.

A família é a base da sociedade, o alicerce do ser humano e o espaço da partilha de afetos com os entes parentais. Valorizar a família, respeitar as famílias que se entrelaçam com a família Prim, assim estaremos contribuindo com o desenvolvimento da grande família humana.



Fig. 26: Portal de entrada para a localidade de Santa Isabel, fazendo referência à ex-Colônia Santa Isabel. 2022. (Acervo do autor).

<sup>53</sup> Quero deixar consignados os agradecimentos ao Toni Jochem e Jonas Bruch – Coordenadores do Projeto “Páginas da Colonização –, pela paciência e dedicação em acompanhar a feitura deste artigo, fazendo os apontamentos pertinentes para que o resultado final alcançasse uma performance mais qualificada.

## Referências

- ALVES, Ozias Jr. **Língua Hunsrück – Introdução à História, Gramática e Cultura do Idioma Alemão mais antigo do Brasil**. São José/SC: Editora Despertando Talentos, 1ª Edição, 2018.
- JOICHEM, Toni (org) & SILVEIRA, Daniel (org). **1829 São Pedro de Alcântara Páginas de sua história**. São Pedro de Alcântara/SC: Casa da Cultura, Volume I, 2020.
- JOICHEM, Toni. **A expansão da Colônia São Pedro de Alcântara no Alto Biguaçu**. In: JOICHEM, Toni, SILVEIRA, Daniel (Org.). **1829: São Pedro de Alcântara, páginas de sua história**. Santa Catarina: Casa da Cultura de São Pedro de Alcântara, 2020. v. II. p. 913-920.
- JOICHEM, Toni. **A Epopeia de uma Imigração**. Águas Mornas/SC: Edição do autor, 1997.
- JOICHEM, Toni. **Uma Caminhada de Fé – História da Paróquia Santo Amaro – Santo Amaro da Imperatriz e Águas Mornas/SC**. Santo Amaro da Imperatriz/SC: Edição do autor, 2005.
- JOICHEM, Toni. **Pouso dos Imigrantes**. Florianópolis/SC: Editora Papa-Livro, 1992.
- MITTELMANN, Charles. **Família Kuhnen – História e Genealogia**. São Leopoldo/RS: Editora Oikos, 2021.
- PHILIPPI, Aderbal João: **São Pedro de Alcântara – A primeira Colônia Alemã de Santa Catarina**. Florianópolis/SC: Letras Contemporâneas, 1995.
- SILVA, Luiz. **Vargem Grande: uma filha da Colônia São Pedro de Alcântara em Águas Mornas**. In: JOICHEM, Toni, SILVEIRA, Daniel (Org.). **1829: São Pedro de Alcântara, páginas de sua história**. Santa Catarina: Casa da Cultura de São Pedro de Alcântara, 2020. v. II. p. 747-777.

## Webgrafia

- Blog da Família Prim**. Disponível em: – <https://primfamilien.blogspot.com>, Acesso em: 25 mai. 2023.
- Blog de João Prim**. Disponível em: – <https://joaoprim.blogspot.com/2011/10/historia-da-familia-prim-no-brasil-e.html>, Acesso em: 25 mai. 2023.
- Blog de Maurino Prim**. Disponível em: – [www.profprim.blogspot.com.br](http://www.profprim.blogspot.com.br), Acesso em: 25 mai. 2023.
- Site de busca genealógica – [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), Acesso em: 16 mai. 2023.
- Decreto Lei n. 5901/1943**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/.../decreto-lei-5901-21...> Acesso em: 18 jun. 2023.
- Jornal “O Apóstolo”, de Florianópolis/SC. Ano XV, edição nº 332, de 15.04.1944, p. 4. Acesso em: 18 jun. 2023 .
- Pe. Osvaldo Prim**. Disponível em: <https://pebesen.wordpress.com/padres-da-igreja-catolica-em-santa-catarina/padre-osvaldo-prim/>, Acesso em: 01 jun. 2023.
- STEIMBACH, Catiane; STEIMBACH-SCHARFF, Juvanele. **O imigrante Johann Steinbach. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação**, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>, Acesso em: 25 mai. 2023.

## **Outros**

PRIM-THIESEN, Giane. **Acervo fotográfico**. Curitiba, 2023.

PRIM, Maurino. **Acervo fotográfico e documental**. Curitiba, 2023.

## **Como citar este artigo**

PRIM, Maurino. **A família Prim na Colônia Santa Isabel**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.